

Projeto Pedagógico

Grupo dos 2|3 anos

Ano letivo 2022/2023

“Um mundo inteiro por descobrir...”



Equipa Educadora

Educadora:

Ana Lopes

Ajudante de Ação educativa:

Rute Serra/Lina Dias/Carolina Santos



Massamá, novembro de 2022

Índice

I. Introdução	3
II. Valores	4
III. Justificativa/ Tema	4
IV. Caracterização do grupo	6
O que conhecemos sobre o desenvolvimento das crianças entre os 24 meses e os 36 meses..	6
O grupo que nós somos	7
V. Abordagem Individualizada – Plano Individual	8
VI. A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo	10
VII. Objetivos de Desenvolvimento	11
VIII. Atividades a desenvolver	13
Atividades anuais	13
Atividades festivas	14
Atividades com as famílias	14
IX. Tema Transversal	15
Bibliografia	16

I. Introdução

“...Já nessa altura éramos o centro do mundo, cada um de nós, metade do mundo ficava à nossa direita, metade à nossa esquerda, metade à nossa frente, metade atrás de nós, só que a dimensão era pouco maior que os nossos braços abertos. Agora sem que o homem crescesse ou o mundo encolhesse, tudo está ao nosso alcance...”
Abecassis (1993; p:337)

Após estes últimos anos tão atípicos em que vivemos com tantas privações, sentimos que a nossa vida, aos poucos, retoma a “normalidade”, trazendo alguns receios e também o desejo de viver intensamente todas as experiências que o “mundo” nos possa oferecer.

O ambiente educativo sempre foi considerado muito importante para dar o “pontapé de saída” no desenvolvimento de qualquer projeto. Hoje, ainda se revela mais fulcral para que consigamos manter a estabilidade emocional que nos temos incidido nos anos anteriores, onde as crianças se sintam acolhidas e amadas dando-lhes todas as ferramentas para que cresçam de forma harmoniosa em todas as vertentes do desenvolvimento (físico, sensorial, social, linguístico e cognitivo).

Tendo por base as relações e os afetos, vamos nos incidir na consolidação de novos conceitos, regras e formas de estar que possam a curto e longo prazo contribuir para que a criança ao crescer no “meio” faça parte integrante do mesmo, dando e recebendo...

As crianças aprendem ativamente. Adquirem conhecimento experimentando o mundo à sua volta, escolhendo, explorando transformando e fazendo experiências. Pretende-se estabelecer condições necessárias para que se criem adequadamente as estruturas da sua personalidade, que começa a ser construída.

“A criança dos 2 aos 6 anos, tem sobretudo o espírito de descobridor. Tudo, ou quase tudo é novo para ela ou apresenta matrizes e reptos à sua curiosidade. É uma curiosidade a vários níveis: percetivo e sensorial, motor, táctil e experimental.”
(in “Didáctica da Educação Infantil”, Miguel Zabalza, Dezembro 2001).

Durante este ano lectivo, pretendemos partir da descoberta e da exploração com o meio que nos rodeia, de forma a realizar aprendizagens significativas e acima de tudo aprender “**a aprender e a ser**”, de uma forma lúdica e divertida, pois temos “**UM MUNDO INTEIRO POR DESCOBRIR...**”

Este projeto segue as linhas orientadoras do projeto pedagógico da instituição, incidindo nas preocupações ambientais que estamos a viver atualmente, adequando-se à faixa etária em que o grupo de encontra. Acreditando que juntos serão um contributo para favorecer as crianças, na sua plena inserção na sociedade como seres autónomos, livres, solidários.

II. Valores

De acordo com o Artº 29¹ da Convenção sobre os Direitos da Criança (UNICEF, 1989)² a educação deve promover um conjunto de valores essenciais à cidadania, contribuindo para a formação de pessoas responsáveis, no respeito pelo seu semelhante, pela natureza e pelo Planeta Terra.

Neste sentido e tendo consciência que a escola, em complementaridade com a família, tem um papel determinante na formação dos futuros cidadãos deste país, considera o Infância do Povo que a educação de qualidade reconhece a pessoa em todas as suas dimensões, afetivo-emocional, cognitiva, socio relacional e moral.

No domínio moral, o Infância do Povo rege o ato educativo por 5 VALORES que considera estruturantes na formação de bons cidadãos, a saber:

- Respeito pelo outro e por si próprio;
- Respeito pela verdade;
- Tolerância pela diferença;
- Solidariedade / Partilha;
- Justiça.

Como consideramos que todo e qualquer ato educativo integra em si valores, a sua prática irá sustentar-se basicamente nas seguintes abordagens:

- modelagem – aprendizagem pela observação;
- reforço social positivo – comportamentos e atitudes alinhados com os valores são recompensados;
- narrativa – através de histórias pessoais, ou coletivas, nas quais se colocam - e se vivem - conflitos e escolhas morais.

III. Justificativa/Tema

O período que a criança passa na creche é de extrema importância na construção dos alicerces da sua afetividade, socialização, inteligência e no seu desenvolvimento integral e harmonioso. Para que a creche possa cumprir e dar resposta, é necessário conhecer as características de desenvolvimento das crianças para assim organizar o ambiente e as atividades de acordo com as suas necessidades.

“...Crianças até aos três anos aprendem com todo o seu corpo e todos os seus sentidos.”

“...Crianças até aos três anos aprendem porque querem”

“...Crianças até aos três anos comunicam aquilo que sabem.”

“...Crianças até aos três anos aprendem num contexto de relações e confiança.”

Post; Jacalyn e Hohmann, Mary (2003) pag.22



Projeto Pedagógico 2 | 3 anos

É antes dos 3 anos que a criança começa a interagir com o mundo que a rodeia e a construir tipos de conhecimento, a assegurar a autonomia, a autoestima e a desenvolver a sua curiosidade e o seu interesse pelas aprendizagens.

A criança inicia o processo pelo qual vai dando forma à sua identidade pessoal, aumentando gradualmente, nas atividades diárias, a sua segurança e autonomia. Tudo isto assinalado num progressivo aumento do conhecimento e do controle do seu próprio corpo.

Assim como, o autoconceito que a criança vai construindo é influenciado pela imagem que os outros lhe apresentam de si próprio. Do mesmo modo, essa imagem que vai construindo, permite-lhe avaliar e respeitar as diferenças com os outros. É através do corpo e dos seus sentidos que a criança começa a ter noção do outro e de como as suas atitudes influenciam o bem estar do outro.

Começam a apreciar a participação dos outros, participação esta tão necessária para a redução do seu egocentrismo, para a construção do seu conhecimento social e do seu eu social. Nesta etapa da sua vida, a criança está mais adaptada ao meio físico e aumenta sua capacidade e interesse pela comunicação verbal. Como se interessa também, por atividades lúdicas.

Tendo presente que o conceito de si mesmo forma-se, em grande parte, pela interiorização de valorações positivas ou negativas que advêm das diversas interações sociais, sendo através destas que se configura a autoestima e a identidade própria, possibilitando a obtenção progressiva da autonomia. A criança aprenderá a desenvolver-se com segurança e confiança nos envolvimentos conhecidos e a tomar iniciativas em situações do dia a dia.

Assim sendo, a procura da identidade própria supõe também um reconhecer-se “como” os outros e um diferenciar-se “de” os outros, possibilitando a aquisição de atitudes básicas de respeito, igualdade e complementaridade face aos outros. Sendo através de relações afetivas positivas que a criança enfrenta adaptações a novos espaços relacionais e comunicativos.

Este “enfrentar-se” positivamente com o meio, possibilita, por sua vez, a aquisição de mecanismos de tolerância a frustração, ao mesmo tempo que vivenciar diferentes estados afetivos permitem iniciar a manipulação de emoções e sentimentos. Iniciando o processo de autocontrole.

Todo este processo levará à tomada de consciência de que os “outros” são também “outros eu”, progredindo-se no processo de socialização, potenciando as relações, a integração grupal, a comunicação e a cooperação. Através das relações com os outros pretendemos estimular o desenvolvimento das crianças em todos os seus domínios.

Partindo do interesse das crianças pelas histórias e pelas atividades sensório-motoras, tendo por base as relações e os afetos, este ano iremos dar especial atenção à consolidação de novos conceitos e formas de estar que possam contribuir para que a criança ao crescer no “meio” se sinta parte integrante deste, dando e recebendo... encorajando a criança a resolver situações de forma tranquila e positiva com os outros.

*“Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias...escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser um leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo.”
(Fanny Abramovich)*



Os pré-escolares/creches têm um mundo a descobrir e a escola parece um espaço adequado e favorável para isto, e por que não por meio de histórias?

Vamos descobrir...

Vamos brincar...

Vamos respeitar...

E crescer...

IV. Caracterização do Grupo

O que conhecemos sobre o desenvolvimento de crianças dos vinte e quatro aos trinta e seis meses.

Jean Piaget, 1975, considera o estágio pré operatório como sendo o estágio cognitivo em que se encontram as crianças de 2/3 anos de idade. Segundo este autor, neste estágio a criança tem a capacidade de armazenar imagens, palavras, que contribui verdadeiramente para o desenvolvimento do vocabulário. A sua capacidade de compreender e usar palavras é notável.

Neste estágio dão-se importantes progressos, uma vez que este é o período em que a criança se encontra mais predisposta à aprendizagem da linguagem. As estruturas mentais neste estágio são amplamente intuitivas, livres e muito imaginativas, dando origem à partilha social das cognições de cada criança.

Henry Wallon, defende que o desenvolvimento é marcado por crises e conflitos, resultado da maturação e das condições ambientais. Para este autor o estágio sensório-motor e projetivo é aquele em que se encontram as crianças de 2/3 anos. As principais descobertas passam por manipular objetos e por explorar o espaço próximo. Também é nesta fase que as crianças apresentam uma maior autonomia em relação ao outro, tendo necessidade de afirmar autonomia e independência em relação aos outros. Normalmente esta independência manifesta-se nas oposições que demonstra às exigências do adulto, empregando com frequência palavras como "...eu não quero...".

Segundo Gessel, a criança tem agora a maturidade e prontidão serena para fazer aquilo que é capaz, sem tentar teimosamente fazer o que não consegue. Sente-se segura de si própria tanto no domínio motor como na linguagem. As crianças a partir dos 2 anos tendem a ser rígidas e inflexíveis, as coisas têm de ser como elas querem. É uma idade de extremos. Aos 2 anos, 2 anos e meio gosta de opor, de colocar resistência, aos 3 gosta de se conformar. Gosta tanto de dar como de receber, bem como cooperar, quer agradar e encontra-se num bom equilíbrio, não só dos que a rodeiam, mas consigo própria. As pessoas são importantes para ela, pois gosta de criar amizades. A sua maior capacidade em termos de linguagem permite-lhe apreciar a conversa e reagir bem a sugestões verbais.

O grupo que nos somos

O grupo da sala dos 2 anos é constituído por 18 crianças, sendo 14 do género masculino e 4 do feminino e com idades compreendidas entre os 23 meses e os 33 meses.

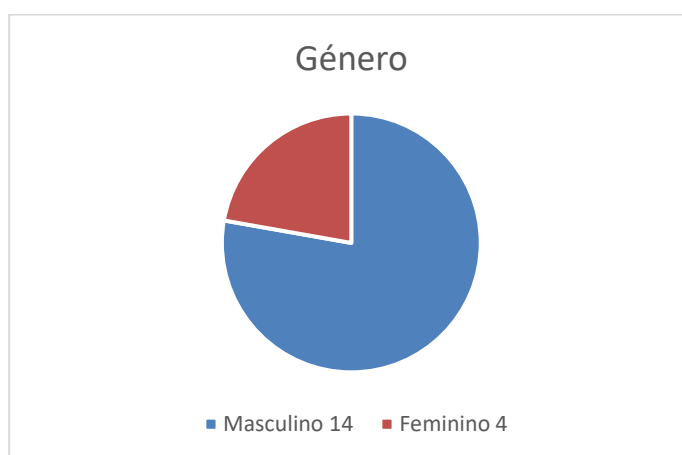
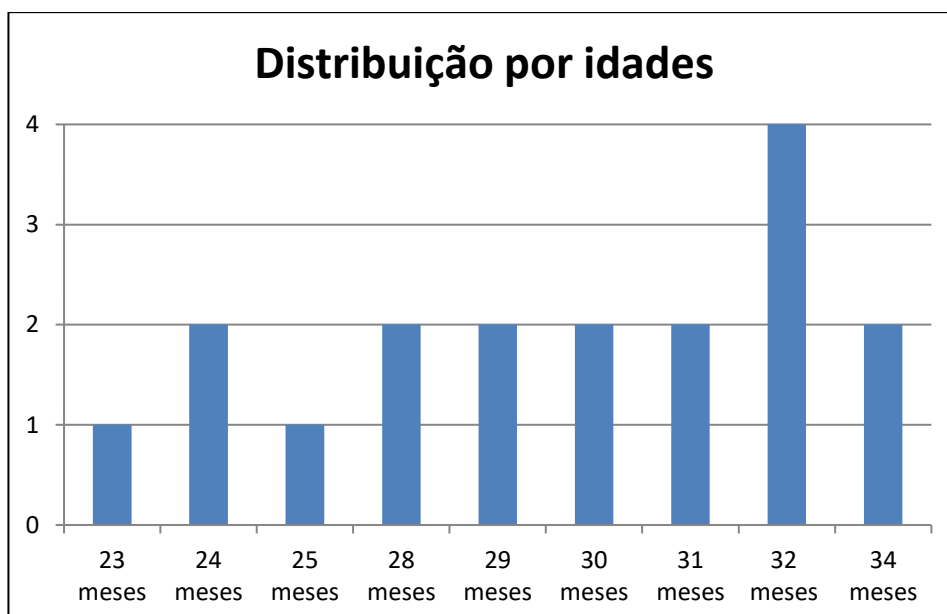


Gráfico 1 – Distribuição do Grupo por género





Das 18 crianças que frequentam a sala dos 2 anos, 12 transitaram do 2º berçário, e das restantes 6, 4 estiveram com as avós/pais e 2 criança frequentaram outra creche até à entrada no Infantário do Povo.

As crianças que entraram pela primeira vez este ano letivo para o Infantário, fizeram a sua adaptação gradual, permanecendo na creche durante os primeiros dias, apenas algum do tempo.

Higiene

No que diz respeito ao uso de fralda, 11 elementos do grupo a usam durante todo o dia e 3 já a retiraram durante o repouso.

As crianças que ainda usam fralda durante o dia fazem a adaptação à sanita no momento da higiene. Já utilizam a casa de banho com segurança, sendo que ainda precisam do auxílio do adulto para vestir as roupas, assim como para arregaçar mangas e lavar caras.

Alimentação

No que diz respeito à alimentação todos fazem uma alimentação diversificada. Comem qualquer tipo de fruta. Comem sopa sem ser passada e segundo prato, precisando esporadicamente da ajuda do adulto, sendo maioritariamente autônomos. Ao lanche bebem autonomamente o leite pelo copo ou comem cereais com leite, iogurte e pão.

V. Abordagem Individualizada – Plano Individual

Para que o nosso projeto se revele eficaz e sirva as nossas intenções, temos que ir ao encontro das necessidades e interesses das crianças, respeitando sempre a sua individualidade e o seu ritmo, promovendo atividades individuais e em grupo que favoreçam a aquisição de competências.

Durante o mês de setembro observamos o comportamento das crianças individualmente e em grupo, registamos nos relatórios de progresso para que posteriormente sejam elaborados os planos individuais.

Nos planos individuais constam as atividades que nos propomos desenvolver nos diversos domínios que consideramos prioritários no desenvolvimento de cada criança.

Os planos serão apresentados aos encarregados de educação, existindo deste modo um compromisso conjunto visando o desenvolvimento harmonioso da criança.

Estes planos são elaborados durante os meses de outubro, janeiro e abril.

No final do ano letivo é elaborado um relatório de desenvolvimento onde é descrito o desenvolvimento global da criança.



Infantário do Povo

Creche

Projeto Pedagógico 2 | 3 anos

9 | 16 pág.

A criança nesta faixa etária (2/3 anos) está a consolidar o desenvolvimento da sua personalidade individual. O que se irá manifestar numa maior destreza física e competência verbal e em manifestações emocionais próprias. A criança está dotada de um espírito curioso e diariamente pronto para novas conquistas. Estas conquistas e aprendizagens, quando são feitas em contexto quer na escola ou em família são certamente interiorizadas com maior facilidade pela criança. Não basta dizer, a criança tem que experimentar fazer...

É na **relação com os outros** (adultos e pares) que a criança vai aprender a viver. O nosso papel será de orientação, para que nas partilhas com o outro a criança perceba os seus próprios limites. Onde termina o seu espaço e começa o do outro.

“É o significado que têm as nossas primeiras relações que nos faz tecer os fios mestres da nossa teia onde, depois, progressivamente se vão entrelaçar os outros fios que correspondem às nossas outras relações.”

Abecassis(1993;p:47)

Nesta nova etapa da vida, a criança vai reafirmar a sua independência, irá experimentar grandes mudanças intelectuais emocionais e sociais que a ajudarão e perceber o seu novo mundo. É nesta fase de reafirmação que o desenvolvimento da autonomia mais se observa. Cabe-nos a nós adultos de referência proporcionar e orientar momentos onde a criança pode mostrar que é capaz, sozinha de realizar determinada tarefa. Só assim ela terá interesse em ir sempre mais além.

VI. A Rotina de Atividades Diárias - Dia tipo

HORÁRIO	AÇÃO	Dimensão
7h30	Acolhimento na sala o grupo está em brincadeira livre ou a realizar atividades espontâneas	Auto conhecimento e interação Compreensão e expressão da linguagem
9h30	Reunião de tapete: Reforço alimentar; hora do conto, conversa com as crianças, canções, lenga-lengas etc	Compreensão e expressão da linguagem Auto conhecimento e interação Competências cognitivas Interesse em aprender
10h	Reforço alimentar	Hábitos saudáveis
10h	Período de atividades orientadas e livres, Brincadeira livre no exterior (se as condições atmosféricas o permitirem) (Capacidades Motoras Grossas; socialização)	Auto conhecimento e interação Compreensão e expressão da linguagem Capacidades Motoras finas Motricidade global Competências Cognitivas Conceito de número Medida, ordem e tempo Conceitos da matemática Competências de leitura e escrita
11h30	Período de higiene: muda da fralda/ ida à sanita e lavar as mãos:	Autoconhecimento e interação Hábitos saudáveis
11h45	Período de almoço:	Capacidades Motoras Finas Hábitos saudáveis
12h30	Período de higiene (muda da fralda/ida à sanita e lavar as mãos, preparação para o repouso	Autoconhecimento e interação Hábitos saudáveis
13h00	Período de repouso:	Auto regulação
15h30	Período de higiene:	Autoconhecimento e interação Hábitos saudáveis
16h00	Lanche Período de lanche:	Capacidades Motoras Finas; Autonomia
16h45	Período de higiene: Período de interação, Atividades e brincadeira orientadas e livres	Auto conhecimento e interação Compreensão e expressão da linguagem Capacidades Motoras finas Motricidade global Competências Cognitivas
17:00-19:30	Período de prolongamento - entrega das crianças às famílias. (o grupo está em brincadeira livre ou a realizar atividades espontâneas)	Auto conhecimento e interação Compreensão e expressão da linguagem Capacidades Motoras finas Motricidade global Competências Cognitivas

VII. Objetivos de desenvolvimento

De acordo com o conhecimento científico atual, o trabalho pedagógico a desenvolver decorre da identificação dos relatórios de progresso individuais das crianças, estruturados em 13 domínios:

Auto conhecimento e interação
Auto regulação e aceitação da diferença
Compreensão e expressão da linguagem
Interesse em aprender
Competências cognitivas
Conceito de número
Medida, ordem e tempo
Conceitos da matemática
Competências de leitura e escrita
Motricidade global
Capacidades motoras finas
Hábitos saudáveis
Comportamentos de segurança

Cada um dos domínios remete para comportamentos observáveis que vamos acompanhando e avaliando ao longo do ano letivo.

Objetivo geral pedagógico:

Fomentar comportamentos de respeito nas relações interpessoais

Este objetivo pedagógico, será prosseguido de acordo com os seguintes **objetivos específicos**:

Através da observação das dimensões no perfil de desenvolvimento iremos perceber a eficácia do projeto.

Objetivos específicos	Observação da dimensão /comportamentos do perfil de desenvolvimento	Situação atual	Previsão final do ano letivo
Adquire competências sociais e interpessoais efetivas	Auto conhecimento e interação Auto regulação e aceitação da diferença	27,1% 7,4%	75% 60%
Demonstra uma capacidade crescente para estabelecer comunicação com os outros ou em usar a linguagem	Compreensão e expressão da linguagem	27,2%	77%
Média		20,5%	70%

Projeto Pedagógico 2 | 3 anos

Objetivos de eficácia do projeto pedagógico

Pretendemos que até ao final do ano letivo 70% das crianças apresentem o comportamento observável, nas respetivas dimensões mencionadas na tabela acima.

Nesta fase de desenvolvimento em que o grupo se encontra, e da discrepância de idades entre eles, partindo do interesse da criança, iremos aplicar dois relatórios de progresso adequando cada um à idade em que as crianças se encontram. Existem 4 crianças que foram observadas pelos relatórios de progresso dos 13 aos 23 meses. Torna-se importante salientar que, que foram elaborados planos individuais adaptados, no entanto, na próxima revisão de perfil de desenvolvimento/planos individuais todas as crianças se encontrarão no mesmo perfil de desenvolvimento.

Contudo, todas as crianças do grupo irão partilhar as mesmas atividades e vivências, tendo como objetivo fomentar comportamentos prescritos nos relatórios de progresso dos 24 aos 36 meses.

- Observação das dimensões referentes a 14 crianças do grupo dos 2 anos que se situam nos relatórios de progresso dos 24 aos 36 meses:

Dimensão	Situação Atual
Auto-Conhecimento e Interação	30,4%
Auto Regulação e Aceitação da Diferença	2,3%
Compreensão e Expressão da Linguagem	24,2%
Interesse em Aprender	78,5%
Competências Cognitivas	11,9%
Conceito de Número	4,7%
Medida, Ordem e tempo	40,4%
Conceitos de Matemática	11,9%
Competências da Leitura e da Escrita	33,6%
Motricidade Global	33,9%
Motricidade Fina	56,5%
Hábitos Saudáveis	15,7%
Comportamentos de Segurança	14,2%

- ❖ • Observação das dimensões referentes a 4 crianças do grupo dos 2 anos que se situam no perfil dos 13 aos 23 meses (nesta tabela não é referida o objetivo de eficácia dos comportamentos para o final do ano letivo, pois os mesmos estão incluídos na tabela anterior.)

Dimensão	Situação Atual
Auto-Conhecimento e Interação	15,3%
Auto Regulação	25%
Compreensão e Expressão da Linguagem	37,5%
Interesse em Aprender	33,3%
Competências Cognitivas	40%
Conceito de Número	0%
Medida, Ordem e tempo	50%
Conceitos de Matemática	37,5%
Abordagem à Leitura	29,1%
Motricidade Global	80%
Motricidade Fina	79,1%
Hábitos Saudáveis/ Comportamentos de segurança	16,6%

VIII. Atividades a desenvolver

Atividades anuais

Durante este ano letivo vamos desenvolver um variado leque de atividades específicas para os temas trabalhados, que irão surgir, tendo por base as necessidades e vivências do grupo.

As atividades são espelhadas na plataforma “Educabiz”, onde cada encarregado de educação poderá consultar diariamente na agenda.

Atividades festivas

As atividades festivas são pensadas de modo a que as crianças possam tirar o maior partido da vivência sem que isso seja motivo de ansiedade.

- Festa de S. Martinho
- Festa de Natal
- Dia de Reis
- Carnaval
- Dia do Pai
- Dia da Mãe
- Dia Mundial da Criança
- Festa de Finalistas

Atividades com as famílias

O envolvimento das famílias neste projeto é fundamental e tem um papel marcante no desenvolvimento da criança, uma vez que lhe transmitirá a segurança necessária para um crescimento saudável. As primeiras aprendizagens ocorrem com a família, a partir do momento em que nasce, a criança passa a ser membro de uma família, nela permanecendo durante toda a vida, tornando-se, **parte essencial de uma relação**.

A interação família/creche deve ser privilegiada. Se, por um lado, é no seio familiar que a criança realiza a maior parte das suas relações/interações sociais, por outro, é também a família a principal responsável pela educação dos seus filhos.

A creche surge, portanto, na continuidade da família, com vista a um alargamento de experiências significativas que permitam à criança desenvolver-se como um ser único e global.

Nos momentos de adaptação à creche proporcionamos a possibilidade da criança se adaptar de uma forma gradual e progressiva.

Depois do período de adaptação, a comunicação entre todos torna-se ainda mais importante. Para favorecer esta comunicação existem os cadernos, onde serão registadas todas as informações pertinentes relativas à criança, tais como, medicação, quedas, dietas...

Assim sendo, convida-se as famílias a fazerem parte integrante deste projeto colaborando e participando ativamente em atividades específicas que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Será pedido aos pais colaboração na execução de atividades específicas, tais como:

- Participação ativa na biblioteca de sala (contar as histórias em casa)
- Pontualmente é pedida a colaboração das famílias para a realização de alguns trabalhos referentes às vivências da sala, sempre com intuito da criança sentir que a família está envolvida no seu desenvolvimento e nas atividades de creche.
- Participação presencial no dia do pai e da mãe.

IX. Tema Transversal

Este projeto pedagógico “Um mundo inteiro por descobrir...” está inserido no projeto pedagógico da instituição, que tem como linhas orientadoras as preocupações ambientais que desde há uns anos a esta parte, são uma constante.

Assim sendo, iremos trabalhar os seguintes eixos estruturantes:

- A. Separação dos resíduos sólidos e urbanos;
- B. Reutilizar e Reciclar;

O Projeto Pedagógico tem como objetivo geral da instituição:

- Fomentar boas práticas ambientais

Este objetivo será mensurável através da observação dos relatórios de progresso, na dimensão Interesse em Aprender.

Objetivo geral	Observação da dimensão /comportamentos do relatório de progresso	Situação atual	Previsão para o final do ano letivo
Fomentar boas práticas ambientais	Interesse em Aprender	68,5%	90%

Quaisquer uns destes eixos serão desenvolvidos nas vertentes comportamental e de conteúdo. A necessidade de preservar o ambiente é cada vez mais visível nas atitudes que tomamos e é nos gestos mais pequenos, **com os “mais pequenos”**, que pode começar a grande mudança. Como já temos vindo a trabalhar nos últimos anos, as preocupações ambientais vão estar, mais uma vez, presentes no dia-a-dia das vivências em creche.

Temas como, **reciclagem, reutilização e reaproveitamento de material e a agricultura biológica**, serão este ano tema de conversa, e de atividades a desenvolver ao longo do ano letivo.

Objetivos a atingir

Vertente Conteúdo	Vertente Comportamental
<ul style="list-style-type: none"> – Dar a conhecer novas formas de estar perante o Planeta, respeitando-o e tendo atitudes “cuidadas” com ele. (o planeta também fica triste se não o preservarmos) 	<ul style="list-style-type: none"> – Fechar sempre bem a torneira – Não descarregar constantemente os autoclismos – Ter o cuidado de apagar as luzes, o rádio e os aquecedores antes de sair da sala – Utilizar material reciclado nas atividades propostas. – Semear vegetais, observar o seu crescimento e depois alimentarmo-nos do mesmo (agricultura biológica)

A Educadora de Infância

Ana Lopes



Bibliografia

BRAZELTON, Berry T. (1995). O grande livro da criança: Editorial Presença

Nova Presença, Enciclopédia de Educação Infantil

Post, J.; Hohmann, M., 2003, Educação de bebês em infantários - cuidados e primeiras aprendizagens, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

Wallon, R., 1975; Psicologia e educação de infância, Biblioteca das ciências Pedagógicas, Editorial Estampa, Lisboa